

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO DA S.P.P. TRIÉNIO 1992-1995

No final de mais um triénio, vem a Direcção da S.P.P., e de acordo com os seus estatutos, dar conhecimento aos seus sócios, nesta Assembleia Geral Ordinária, das suas actividades.

Embora não tenha havido um programa de acção, previamente escrito, quando da candidatura da actual Direcção, ele existia formalmente e tinha sido largamente discutido pelos membros desta Direcção.

Podemos afirmar que na generalidade, todos os objectivos traçados foram na íntegra conseguidos, independentemente de uma ou outra falha que poderão ser sempre apontadas.

Destas, é de referir, a dificuldade de relacionamento com outras instituições nomeadamente com as instituições oficiais e as próprias secções da S.P.P.. As causas desta falta de ligação, no que respeita às instituições oficiais deveram-se à dificuldade de conseguir audiências no Ministério da Saúde, consequentes das frequentes mudanças de pessoas e políticas.

Mesmo assim, a S.P.P., por designação do Ministério da Saúde, participou e participa na Comissão Nacional para a Normalização da Hormona de Crescimento e também na Comissão Executiva da mesma, originária na Comissão Nacional. Esta Comissão elaborou critérios e protocolos para a utilização da hormona de crescimento nos hospitais, gratuita para os utentes; elaborou o registo Nacional de todos os doentes que dela beneficiaram; e no âmbito da sua Comissão Executiva, seleciona e aprova os doentes que a ela são candidatos. Estuda ainda, as novas aplicações da hormona de crescimento, a nível Nacional. Pensamos que a lacuna da Direcção da S.P.P. às secções, se deveu à não designação de elementos específicos para essa ligação e também ausência de colaboração e receptividade de algumas secções.

ACTIVIDADE CIENTÍFICA

Realizaram-se, as Jornadas Nacionais de Pediatria em 1993 e 1994. Em 1992, dado a realização do III Congresso Português de Pediatria, não houve lugar a outras actividades científicas conforme é habitual. Em 1993, de acordo com os objectivos traçados, foram realizadas as Jornadas Nacionais de Pediatria, fora dos grandes centros, em Alvor-Portimão e Bragança, com a duração de três dias, e cujos programas científicos foram concedidos de acordo com as necessidades

sentidas e solicitadas pelos Hospitais e Centros de Saúde das respectivas áreas.

Ainda neste ano, se organizou o I Simpósio de Avanços em Pediatria, tendo por tema «Avanços em Cuidados Intensivos», e sendo realizado em Coimbra, contando com a participação de palestrantes estrangeiros de renome na área tratada, além de especialistas na matéria, a nível nacional.

Em 1994, seguindo o mesmo critério, realizaram-se as Jornadas Nacionais de Pediatria em Oliveira de Azeméis e Macau.

Em todas estas Jornadas os objectivos científicos foram alcançados, permitindo um diálogo alargado sobre os problemas e troca de experiências dos pediatras dos Hospitais Distritais e Centros de Saúde com os dos hospitais centrais.

Permitimo-nos realçar as Jornadas Nacionais de Pediatria de Macau, as XVIII, não só pela sua localização geográfica e acontecerem dez anos após a primeira visita da S.P.P. a Macau, como pela colaboração e participação dada localmente, quer pelos colegas do Centro Hospitalar de S. Januário, como pelas entidades oficiais do território. Só assim, foi possível, a milhares de quilómetros de distância, organizar e concretizar um evento da envergadura que estas Jornadas revestiram.

Ainda no âmbito científico, se realizaram as Reuniões do Norte, Centro e Sul, para apresentação e discussão de casos clínicos, que constituíram sempre um êxito pela sua ampla participação,

No âmbito das realizações Internacionais, a S.P.P. organizou o II Congresso Internacional de Nutrição em Pediatria, em Março de 1994, com a colaboração da International Society of Paediatric in Nutrition. Consideramos que esta reunião foi um êxito científico, social e financeiro.

Culminando a actividade científica do triénio 1992-95, encontra-se a decorrer o IV Congresso Português de Pediatria.

Este Congresso foi delineado de acordo com as conclusões de um inquérito prévio efectuado aos presidentes das secções da S.P.P., à maioria dos Professores Universitários e Directores de Serviço e a alguns Chefes de Serviço do País.

Assim, previligiam-se os plenários com temas de interesse geral, sugeridos pelos inquiridos, procurando limitar o número de sessões simultâneas.

O local de realização deste Congresso, Santa Maria da Feira, deveu-se à dificuldade de encontrar em Coimbra um

Centro com a dimensão e a dignidade que este Congresso justifica.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No âmbito das relações internacionais com outras sociedades e Organizações Internacionais, a S.P.P. esteve representada nas reuniões anuais dessas Organizações.

Aproveitamos este ponto, para agradecer, em particular à Professora Maria de Lourdes Levy e ao Prof. João Videira Amaral, pelo facto de terem representado a S.P.P. nalgumas destas realizações.

SEDE

Da existência das simples instalações, procedeu-se ao seu equipamento quer humano, quer material.

Actualmente a sede encontra-se praticamente mobilada, possuindo dois computadores, máquina fotocopadora e fax.

Já dispomos de ficheiro informático e actualizado de todos sócios da S.P.P..

Quando da informatização e pelas devoluções dos mailings efectuados, verificamos que uma parte dos sócios da S.P.P., além de não terem as quotas actualizadas, a sua direcção não se encontra correcta. Solicitamos que contactem o stand da S.P.P., na exposição técnica, para a regularização e actualização da sua situação.

Pelo facto de a sede não ter funcionado nos dois primeiros anos e o endereço da S.P.P. ser ainda a Clínica Pediátrica Universitária do Hospital de Santa Maria, o que determinou o extravio de alguma correspondência, tivemos um processo judicial pela falta de pagamento do condomínio.

Após a nomeação de advogado para o tratamento desta questão, conseguiu-se um acordo, extra judicial, favorável à S.P.P., sem pagamento de multas e custos judiciais.

REVISTA

Finalmente e após quinze anos de gestão independente da Direcção da S.P.P., a revista voltou à Direcção da nossa Sociedade. Este regresso deveu-se, não só à vontade expressa, quer pela Directora da Revista, Prof.^a Dr.^a M.^a de Lourdes Levy, quer do Editor, Prof. Dr. Jaime Salazar de Sousa, mas também pela Sociedade dispor actualmente dos meios de apoio necessários à elaboração e administração da Revista.

O que pode aparentar uma simples mudança de gestão, representou uma autêntica batalha com a anterior proprietária da Revista, a Tipografia Matriz, que registou o título e o aspecto gráfico da Revista Portuguesa de Pediatria como sua propriedade, implicando que tivéssemos de alterar o nome para Acta Pediátrica Portuguesa, com o qual este 1.^o número se apresenta aos sócios.

Para que fosse possível a saída deste 1.^o número no Congresso, há que registar inúmeras tentativas de conciliação a vários níveis, a ultrapassagem de numerosos problemas burocráticos ainda existentes no nosso país, para o registo duma nova publicação e com um novo aspecto gráfico.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Mantendo uma quota anual de 1.500\$00, não actualizada há mais de seis anos e muitas vezes em dívida, a Direcção da S.P.P. orgulha-se de desfrutar de uma invejável situação financeira.

Proprietária do andar onde a sede se encontra instalada, mobilada e equipada, totalmente livre de encargos, dispõe a S.P.P. de um património financeiro, em numerário, superior a 40.000 contos.

Tal situação só foi possível, por além dos objectivos científicos das reuniões, nunca se ter discurdado a vertente financeira das mesmas. É de realçar que a reunião científica que maior lucro proporcionou à S.P.P., foi o II Congresso Internacional de Nutrição em Pediatria, com um lucro de cerca de 10.000 contos.

Pensamos, e de acordo com o estudo económico que previamente efectuámos, que a Revista constituirá mais um reforço financeiro para a S.P.P..

Tal permitirá satisfazer os encargos funcionais e fiscais da sede e ainda proporcionará um meio de apoio a novas iniciativas de futuras Direcções e de apoio aos sócios.

Libério Bonifácio Ribeiro
Secretário-Geral

LISTA DOS CORPOS SOCIAIS DA S.P.P. (Eleita após votação)

PRESIDENTE — António Marques Valido (LISBOA)
VICE-PRESIDENTE — João Calheiros Lobo (PORTO)
SECRETÁRIO-GERAL — Libério José Ribeiro (LISBOA)
TESOUREIRO — Maria de Lourdes Chieira (COIMBRA)
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO (NORTE) — António Guerra (PORTO)
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO (CENTRO) — Isabel M.^a Costa (COIMBRA)
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO (SUL) — Gonçalo Cordeiro Ferreira (LISBOA)
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO (REGIÕES AUTÓNOMAS) — Francisco Gomes (ANGRA DO HEROÍSMO)

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE — Nicolau da Fonseca (COIMBRA)
VOGAL — José Arêlo Manso (VILA REAL)
VOGAL — João Castela (LISBOA)

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE — José Guimarães (LISBOA)
VOGAL — António Ferreira Lima (OLIVEIRA DE AZE-
MÉIS)
VOGAL — Álvaro Birne (LISBOA)